

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno com o enunciado das 40 (quarenta) questões objetivas divididas nas seguintes sessões:

LÍNGUA PORTUGUESA		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 10	2,5	11 a 40	2,5

b) Uma (1) Folha de Respostas, destinada às respostas das questões objetivas formuladas nas provas, a ser entregue ao fiscal no final.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem na confirmação de inscrição. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço própria da Folha de Respostas, preferivelmente à caneta esferográfica de tinta na cor preta ou azul. Na Folha de Respostas, além da assinatura, será obrigatória a identificação também através de impressão digital, que será coletada durante a realização do exame.

04- Tenha muito cuidado com a Folha de Respostas para não a **DOBRAR, AMASSAR** ou **MANCHAR**. A folha somente poderá ser substituída caso esteja danificada em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

05- Na prova, as questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima do enunciado

06- Na **Folha de Respostas**, as mesmas estão identificadas pelo mesmo número e as alternativas estão identificadas acima da questão de cada bloco de respostas.

07- Para cada uma das questões objetivas são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**. A marcação de nenhuma ou de mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS SEJA A CORRETA**.

08- Na Folha de Respostas, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo **TODO O ESPAÇO** compreendido pelo retângulo pertinente à alternativa, usando **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**, de forma contínua e densa. A **LEITORA ÓTICA** é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, procurando deixar menos "espaços em branco" possível dentro do retângulo, sem invadir os limites do retângulo ao lado.

09- **SERÁ ELIMINADO** do Concurso o candidato que:

a) Se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas, relógios e/ou aparelhos de calcular, bem como rádios gravadores, fones de ouvido, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) Se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **Caderno de Questões e a Folha de Respostas**.

10- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar sua **Folha de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

11- Quanto terminar, entregue ao fiscal o Caderno de Questões e a Folha de Respostas, e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

12- **É DE RESPONSABILIDADE DO CANDIDATO A CONFERÊNCIA DO NÚMERO DO CADERNO DE PROVA NO CARTÃO RESPOSTA**

13- **O TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA PARA TODOS OS CARGOS É DE 4 (QUATRO) HORAS**.

Sobre a morte e o morrer
Rubem Alves

O que é vida? Mais precisamente, o que é a vida de um ser humano? O que e quem a define?

Já tive medo da morte. Hoje não tenho mais. O que sinto é uma enorme tristeza. Concordo com Mário Quintana: "Morrer, que me importa? (...) O diabo é deixar de viver." A vida é tão boa! Não quero ir embora...

Eram 6h. Minha filha me acordou. Ela tinha três anos. Fez-me então a pergunta que eu nunca imaginara: "Papai, quando você morrer, você vai sentir saudades?". Emudeci. Não sabia o que dizer. Ela entendeu e veio em meu socorro: "Não chore, que eu vou te abraçar..." Ela, menina de três anos, sabia que a morte é onde mora a saudade.

Cecília Meireles sentia algo parecido: "E eu fico a imaginar se depois de muito navegar a algum lugar enfim se chega... O que será, talvez, até mais triste. Nem barcas, nem gaivotas. Apenas sobre humanas companhias... Com que tristeza o horizonte avisto, aproximado e sem recurso. Que pena a vida ser só isto..."

Dona Clara era uma velhinha de 95 anos, lá em Minas. Vivia uma religiosidade mansa, sem culpas ou medos. Na cama, cega, a filha lhe lia a Bíblia. De repente, ela fez um gesto, interrompendo a leitura. O que ela tinha a dizer era infinitamente mais importante. "Minha filha, sei que minha hora está chegando... Mas, que pena! A vida é tão boa..."

Mas tenho muito medo do morrer. O morrer pode vir acompanhado de dores, humilhações, aparelhos e tubos enfiados no meu corpo, contra a minha vontade, sem que eu nada possa fazer, porque já não sou mais dono de mim mesmo; solidão, ninguém tem coragem ou palavras para, de mãos dadas comigo, falar sobre a minha morte, medo de que a passagem seja demorada. Bom seria se, depois de anunciada, ela acontecesse de forma mansa e sem dores, longe dos hospitais, em meio às pessoas que se ama, em meio a visões de beleza.

Mas a medicina não entende. Um amigo contou-me dos últimos dias do seu pai, já bem velho. As dores eram terríveis. Era-lhe insuportável a visão do sofrimento do pai. Dirigiu-se, então, ao médico: "O senhor não poderia aumentar a dose dos analgésicos, para que meu pai não sofra?". O médico olhou-o com olhar severo e disse: "O senhor está sugerindo que eu pratique a eutanásia?"

Há dores que fazem sentido, como as dores do parto: uma vida nova está nascendo. Mas há dores que não fazem sentido nenhum. Seu velho pai morreu sofrendo uma dor inútil. Qual foi o ganho humano? Que eu saiba, apenas a consciência apaziguada do médico, que dormiu em paz por haver feito aquilo que o costume mandava; costume a que freqüentemente se dá o nome de ética.

Um outro velhinho querido, 92 anos, cego, surdo, todos os esfíncteres sem controle, numa cama -de repente um acontecimento feliz! O coração parou. Ah, com certeza fora o seu anjo da guarda, que assim punha um fim à sua miséria! Mas o médico, movido pelos automatismos costumeiros, apressou-se a cumprir seu dever: debruçou-se sobre o velhinho e o fez respirar de novo. Sofreu inutilmente por mais dois dias antes de tocar de novo o acorde final.

Dir-me-ão que é dever dos médicos fazer todo o possível para que a vida continue. Eu também, da minha forma, luto pela vida. A literatura tem o poder de ressuscitar os mortos. Aprendi com Albert Schweitzer que a "reverência pela vida" é o supremo princípio ético do amor. Mas o que é vida? Mais precisamente, o que é a vida de um ser humano? O que e quem a define? O coração que

continua a bater num corpo aparentemente morto? Ou serão os ziguezagues nos vídeos dos monitores, que indicam a presença de ondas cerebrais?

Confesso que, na minha experiência de ser humano, nunca me encontrei com a vida sob a forma de batidas de coração ou ondas cerebrais. A vida humana não se define biologicamente. Permanecemos humanos enquanto existe em nós a esperança da beleza e da alegria. Morta a possibilidade de sentir alegria ou gozar a beleza, o corpo se transforma numa casca de cigarra vazia.

Muitos dos chamados "recursos heróicos" para manter vivo um paciente são, do meu ponto de vista, uma violência ao princípio da "reverência pela vida". Porque, se os médicos dessem ouvidos ao pedido que a vida está fazendo, eles a ouviriam dizer: "Liberta-me".

Comovi-me com o drama do jovem francês Vincent Humbert, de 22 anos, há três anos cego, surdo, mudo, tetraplégico, vítima de um acidente automobilístico. Comunicava-se por meio do único dedo que podia movimentar. E foi assim que escreveu um livro em que dizia: "Morri em 24 de setembro de 2000. Desde aquele dia, eu não vivo. Fazem-me viver. Para quem, para que, eu não sei...". Implorava que lhe dessem o direito de morrer. Como as autoridades, movidas pelo costume e pelas leis, se recusassem, sua mãe realizou seu desejo. A morte o libertou do sofrimento.

Dizem as escrituras sagradas: "Para tudo há o seu tempo. Há tempo para nascer e tempo para morrer". A morte e a vida não são contrárias. São irmãs. A "reverência pela vida" exige que sejamos sábios para permitir que a morte chegue quando a vida deseja ir. Cheguei a sugerir uma nova especialidade médica, simétrica à obstetrícia: a "morienterapia", o cuidado com os que estão morrendo. A missão da morienterapia seria cuidar da vida que se prepara para partir. Cuidar para que ela seja mansa, sem dores e cercada de amigos, longe de UTIs. Já encontrei a padroeira para essa nova especialidade: a "Pietà" de Michelangelo, com o Cristo morto nos seus braços. Nos braços daquela mãe o morrer deixa de causar medo.

(Texto publicado no jornal "Folha de São Paulo", Caderno "Sinapse" do dia 12-10-03. fls 3.)

*** Língua Portuguesa ***

Questão 1

As citações que o autor faz de Mário Quintana, Cecília Meireles, Dona Clara e Albert Schweitzer apresentam, em comum

- A) o questionamento da medicina.
- B) o medo da morte.
- C) a valorização da vida.
- D) a fragilidade ética.
- E) a crença na vida depois da morte.

Questão 2

No título do texto lido, os vocábulos “morte” e “morrer” são

- A) verbos.
- B) substantivos.
- C) adjetivos.
- D) artigos.
- E) pronomes.

Questão 3

“Sofreu inutilmente por mais dois dias antes de tocar de novo o acorde final.”, no fragmento ocorre um(a)

- A) eufemismo.
- B) personificação.
- C) onomatopéia.
- D) comparação.
- E) metonímia.

Questão 4

O único elemento que não faz parte da estratégia argumentativa do texto lido é

- A) a preferência por verbos no presente.
- B) a inserção de depoimento pessoal.
- C) a exemplificação.
- D) a presença de testemunhos autorizados.
- E) o uso de argumentos de autoridade.

Questão 5

“Dizem as escrituras sagradas (...)”, a forma plural do verbo se justifica porque

- A) possui sujeito composto.
- B) inicia a oração principal.
- C) trata-se de sujeito indeterminado.
- D) é caso de impessoalidade verbal.
- E) concorda com sujeito plural.

Questão 6

No fragmento "Morrer, que me importa? (...) O diabo é deixar de viver.", o emprego das aspas justifica-se por

- A) dar ênfase ao trecho.
- B) revelar a falta de coerência.
- C) fragmentar o discurso do narrador.
- D) destacar uma ironia.
- E) indicar a citação do discurso alheio.

Questão 7

A acentuação do vocábulo “últimos” no fragmento “Um amigo contou-me dos últimos dias do seu pai, já bem velho...” justifica-se pela mesma regra segundo a qual é acentuada a palavra

- A) inútil.
- B) heróico.
- C) possível.
- D) ética.
- E) também.

Questão 8

O neologismo "morienterapia" é um vocábulo formado por

- A) derivação sufixal.
- B) derivação prefixal.
- C) parassíntese.
- D) derivação regressiva.
- E) composição.

Questão 9

A vírgula é usada para separar o vocativo em

- A) “Nem barcas, nem gaiivotas.”
- B) "Ela, menina de três anos, sabia que a morte é onde mora a saudade.”
- C) “Um amigo contou-me dos últimos dias do seu pai, já bem velho.”
- D) “Eu também, da minha forma, luto pela vida.”
- E) "Papai, quando você morrer...”

Questão 10

O vocábulo “que” só não é pronome relativo em

- A) “Comunicava-se por meio do único dedo que podia movimentar”
- B) “em meio às pessoas que se ama”
- C) “Fez-me então a pergunta que eu nunca imaginara”
- D) “Minha filha, sei que minha hora está chegando...”
- E) “O que sinto é uma enorme tristeza”

*** Conhecimentos Específicos *****Questão 11**

Assinale a alternativa que apresenta uma das competências do Sistema Único de Saúde, definidos na lei 8.080/90.

- A) Garantir do benefício de prestação continuada à pessoa idosa incapaz de prover sua manutenção.
- B) Execução de assistência terapêutica integral, inclusive farmacêutica.
- C) Destinar de recursos financeiros para custear auxílio natalidade.
- D) Amparo a crianças e adolescentes carentes.
- E) Integração da pessoa portadora de deficiência à vida comunitária e ao mercado de trabalho.

Questão 12

De acordo com a lei 8142/90, a organização e as normas de funcionamento das conferências de Saúde são definidas e aprovadas pelo(s)

- A) respectivos conselhos.
- B) Ministério da Saúde.
- C) respectivos poderes legislativos.
- D) respectivos poderes executivos.
- E) Fundo Nacional de Saúde.

Questão 13

Sobre o Sistema de Seguridade Social Brasileiro, garantido na Constituição Federal de 1988, é correto afirmar que

- A) prevê cobertura e atendimento diferenciados de acordo com a categoria ocupacional.
- B) é financiado direta e indiretamente por toda sociedade, através de recursos públicos provenientes da União, Estados e Municípios.
- C) compete as entidades da sociedade civil a organização e o financiamento das ações da seguridade social.
- D) a sua organização se fundamenta na lógica do modelo de seguro social.
- E) o direito a previdência social é de acesso universal, não-contributivo.

Questão 14

De acordo com a lei de regulamentação da profissão de assistente social de 1993, são atribuições privativas do assistente social

- A) elaborar e executar políticas sociais.
- B) executar pesquisas sobre a realidade social para subsidiar ações profissionais.
- C) coordenar cursos de serviço social de graduação e pós-graduação.
- D) prestar assessoria a programas e projetos sociais.
- E) administrar benefícios sociais.

Questão 15

A opção que contém infração disciplinar passível de penalidades no Código de Ética Profissional do Assistente Social de 1993 é

- A) repassar informações de qualquer ordem a seu substituto.
- B) ser solidário a outros profissionais investindo na interdisciplinaridade.
- C) deixar de pagar a anuidade do Conselho Regional de Serviço Social regularmente.
- D) mobilizar-se para liberação de carga horária funcional para fins de estudos e pesquisas.
- E) realizar crítica pública a colega mesmo que de maneira objetiva, construtiva e comprovável.

Questão 16

De acordo com a Lei da Pessoa com Deficiência de 1989, são competências da Coordenadoria Nacional para Integração da pessoa com Deficiência – Corde

- A) atuar especificamente na área de educação inclusiva.
- B) oferecer atendimento de habilitação e reabilitação.
- C) coordenar ações não governamentais que se refiram à área das edificações.
- D) coordenar ações governamentais que se refiram às pessoas com deficiência.
- E) atuar especificamente na formação de professores na área de educação especial.

Questão 17

O acolhimento como diretriz operacional na prática em saúde se distingue das formas tradicionais de triagem por

- A) reivindicar como condição, local adequado e técnico de referência específicos para essa ação.
- B) prioridade para a organização burocrática do atendimento no tocante a ordem de chegada e grau de sofrimento.
- C) enfatizar os encaminhamentos para serviços especializados.
- D) se organizar como uma atividade com única finalidade de diminuir a demanda.
- E) propor ação processual que deve ocorrer em todos os momentos e locais do serviço de saúde.

Questão 18

Para Vasconcelos, a competência teórica e ético-política constitui-se num instrumento de trabalho necessário ao assistente social, na medida em que

- A) possibilita um julgamento moral dos problemas sociais.
- B) fortalece o projeto institucional dominante.
- C) permite desocultar e se definir perante a realidade social.
- D) subsidia a construção de propostas de trabalho fragmentadoras.
- E) substitui a competência técnica-operativa.

Questão 19

Ao analisar a prática profissional dos assistentes sociais inseridos na saúde no município do Rio de Janeiro, Ana Maria Vasconcelos apresenta uma realidade do Serviço Social caracterizada por

- A) existência de ações planejadas que se afastam de práticas conservadoras.
- B) uma fratura entre a prática profissional e a direção ético-política do projeto profissional.
- C) práticas que resultam na explicitação dos conflitos institucionais.
- D) ênfase na identificação e atuação em demandas coletivas.
- E) investimento na sistematização de seu trabalho e demandas.

Questão 20

Segundo Ana Maria Vasconcelos, a atividade do plantão realizada pelos assistentes sociais na Saúde mantém características conservadoras históricas, são elas:

- A) ações pontuais, imediatas e assistemáticas.
- B) ações qualificadas baseadas no conhecimento do perfil da população usuária.
- C) realização de pesquisas sobre a realidade e necessidades da população usuária.
- D) construção de ações de continuidade e acompanhamento da demanda apresentada.
- E) planejamento e sistematização das ações.

Questão 21

Com base nas análises de Minayo sobre a metodologia no trabalho de pesquisa social é correto afirmar:

- A) Deve contribuir para substituição de elementos de criatividade do pesquisador, evitando riscos e desvios.
- B) Não se trata de um ponto relevante no trabalho do pesquisador.
- C) Fornece o caminho do pensamento e a prática de abordagem da realidade.
- D) Deve possibilitar uma ênfase no conjunto de técnicas e previsão orçamentária.
- E) Não é uma preocupação necessária na pesquisa qualitativa.

Questão 22

O Estatuto da Criança e do Adolescente se fundamenta no paradigma de

- A) paradigma do menor
- B) situação irregular
- C) adoção de penalidades segundo exame de discernimento
- D) integração do menor
- E) proteção integral

Questão 23

Para Yamamoto, o Serviço Social no Brasil se desenvolve como profissão reconhecida na divisão social do trabalho, tendo por cenário

- A) a evolução da caridade cristã e vocação natural para ajuda.
- B) o desenvolvimento da sociedade capitalista industrial.
- C) a constituição do modelo de seguridade social no Brasil.
- D) a adoção de medidas neoliberais pelo Estado.
- E) a período da autocracia burguesa.

Questão 24

Sobre o processo de reconceituação do Serviço Social, é correto afirmar:

- A) São reafirmados os objetivos de integração e adaptação social
- B) Reivindicava uma prática profissional empiricistas e reiterativa
- C) Foi um movimento coeso e homogêneo
- D) Rejeitava a aproximação com a teoria marxista
- E) Foi um fenômeno tipicamente latino-americano

Questão 25

Analisar as afirmativas referentes ao processos de reconceituação do Serviço Social:

- I. Teve como eixos de preocupações a criação de um projeto profissional abrangente em contraposição ao tradicionalismo e politização da ação profissional numa perspectiva transformadora.
- II. Pautou a necessidade de atribuir a profissão um estatuto científico.
- III. Mostrou preocupações com a reestruturação da formação profissional.
- IV. Teve como contexto histórico à década de 30 e a organização da ação laica.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- A) I, II e IV
- B) I, III e IV
- C) II e IV
- D) I, II e III
- E) I e IV

Questão 26

Segundo Yamamoto, constitui-se matéria-prima do trabalho do assistente social

- A) as múltiplas expressões da questão social.
- B) o processo de trabalho do assistente social.
- C) a força de trabalho do assistente social.
- D) a política de assistência social.
- E) a prática profissional.

Questão 27

Na análise de Yamamoto, um dos elementos que pode estimular o cultivo de uma subalternidade profissional dos assistentes sociais é a

- A) Autonomia ética e técnica no exercício de suas funções.
- B) Reconhecimento da realidade social de seus usuários.
- C) Construção de um projeto ético-político.
- D) Marca confessional na formação histórica do Serviço Social.
- E) Inserção do assistente social em diferentes processos de trabalho.

Questão 28

De acordo com Yamamoto, um dos aspectos centrais da questão social na contemporaneidade é

- A) o exército industrial de reserva.
- B) a produção fordista.
- C) o investimento em serviços públicos.
- D) a precarização das relações de trabalho.
- E) a expansão de políticas públicas universalizantes.

Questão 29

As transformações contemporâneas no trabalho trouxeram novas exigências de qualificação para os trabalhadores. Para o assistente social, podemos assinalar o seguinte:

- A) atuação em programas de qualidade e ações de assessoria e consultoria
- B) ações de desenvolvimento e organização de comunidades baseadas na ação católica
- C) vocação para servir o próximo
- D) intervenção junto ao exército de reserva
- E) elaboração de pareceres multidisciplinares

Questão 30

O controle social previsto na regulamentação do Sistema Único de Saúde, com representação de usuários, está presente na seguinte instância:

- A) Comissão bipartite
- B) CONANDA
- C) CONASS
- D) Conselhos de saúde
- E) Comissão tripartite

Questão 31

Segundo a Lei número 8742 de 1993, a aprovação da Política Nacional de Assistência Social é de competência do(as):

- A) Conselho Nacional de Assistência Social
- B) Conselho Estadual de Assistência Social
- C) Conselho Municipal de Assistência Social
- D) Conselho de Assistência Social do Distrito Federal
- E) Secretarias Municipais de Assistência Social

Questão 32

Sobre o Benefício de Prestação Continuada (BPC), é correto afirmar que

- A) é um benefício garantido pela previdência social.
- B) promove distribuição de renda.
- C) é um benefício seletivo.
- D) é garantido a todo cidadão com 65 anos ou mais.
- E) consiste no repasse de $\frac{1}{4}$ do salário mínimo mensal para portadores de deficiência e idosos sem meios de prover sua manutenção.

Questão 33

O processo de institucionalização do serviço social no Brasil se deu articulado com o(a)

- A) período de construção da proposta de Intenção de ruptura na década de 70.
- B) ascensão de Getúlio ao poder na década de 50.
- C) movimento Católico na década de 30.
- D) surgimento do Partido Comunista no Brasil, na década de 20.
- E) surgimento das grandes instituições assistenciais no período do Estado Novo.

Questão 34

O tripé da seguridade social garantido na Constituição Federal de 1988 é composto por

- A) assistência social, saúde e previdência social
- B) habitação, saúde e assistência social
- C) previdência social, educação e saúde
- D) previdência social, educação e cultura
- E) saúde, educação e cultura

Questão 35

De acordo com os princípios fundamentais do Código de Ética da Profissão de 1993, o assistente social deve nortear seu projeto profissional com base no(a)

- A) defesa de uma sociedade liberal democrática.
- B) respeito à diversidade e empenho na eliminação de todas as formas de preconceito.
- C) construção de uma sociedade burguesa livre de qualquer tipo de opressão.
- D) reconhecimento da propriedade como valor central.
- E) livre julgamento moral e defesa da ordem societária.

Questão 36

São princípios da lei orgânica de saúde:

- A) centralização administrativa e universalidade.
- B) universalidade e integralidade.
- C) participação e contribuição compulsória.
- D) participação e seguro social.
- E) seletividade e sistema contributivo.

Questão 37

Estão contidos no Código de Ética Profissional de 1993, norteados as ações profissionais, os seguintes princípios:

- A) benemerência e justiça social
- B) posicionamento em favor da equidade e pós-modernidade
- C) posicionamento em favor da equidade e justiça social
- D) autoritarismo e altruísmo
- E) altruísmo e justiça social

Questão 38

Sobre a política de assistência social, regulamentada pela Lei Orgânica da Assistência Social de 1993, é correto afirmar o seguinte:

- A) Garante a participação da população na formulação e no controle.
- B) A rede sócio assistencial conduzirá suas ações sem interferências do Poder Público.
- C) Prevê supremacia do atendimento baseado em exigência de rentabilidade econômica.
- D) Estabelece que a situação de internato impossibilita o direito do idoso ou portador de deficiência ao BPC.
- E) É política social universalizante organizada a partir da lógica do seguro social.

Questão 39

Segundo Yamamoto, ao devolver as reivindicações do proletariado sob a forma de benefícios indiretos, concedidos através de uma estrutura burocrática, as instituições assistenciais atuam como

- A) agência política de garantia e fomento as lutas sociais.
- B) agência de apoio político e econômico aos trabalhadores.
- C) agência política de contenção e controle das lutas sociais.
- D) agência de garantia de relações democráticas e fortalecimento do movimento operário.
- E) agência neutra que não se envolve nos conflitos de classes.

Questão 40

A competência para leitura da realidade social e para o desvendamento das expressões da questão social para fundamentar ações profissionais se torna possível dentre outras formas através de

- A) administração de benefícios.
- B) ações educativas reforçando de valores morais dominantes.
- C) controle dos usuários.
- D) aperfeiçoamento burocrático.
- E) identificação e levantamento do perfil da população usuária.